Doi: http://dx.doi.org/10.20435/multi.vol31issespecial.5625

Posfácio

Louvável a iniciativa do Revdo. Victor Hugo de Oliveira Marques, OSB-EA, (entre nós o professor e doutor da Universidade Católica Dom Bosco) ao propicar o registro do pensamento do ***Fr. Tinus van Balen, O.Carm.,*** no sentido de que a humanidade pudesse ter acesso a algo tão significativo, advindo de uma pessoa que dedicou a vida inteira ao ensinamento da verdade por via do cristiannismo.

É preciso que se diga que o pensamento teólogico cristão, filosófico e pedagógico do ***Fr. Tinus van Balen*** vai muito além da nossa capacidade de apreensão, o que implica na necessidade de se retomar inúmeras vezes a leitura da entrevista aqui registrada. Todavia, até mesmo para amenisar a incapacidade de compreender a profundidade do pensamento exposto, vale recordar que na fenomenologia referida, vemos que deve haver um constante ***desvelar da realidade abordada para se aproximar da verdade em essência***.

Em nossa apreciação, naturalmente incompleta e sujeita a complementaridade, nos parece que toda a instigação do que motivou a vida cristã e de professor-filósofo do Fr. Tinus van Balen, está alicerçada na resposta que deu logo no início da entrevista quando afirmou:

> *A verdadeira filosofia, na minha opinião, não se interessa somente pelas coisas racionais, mas também pelo mistério. O ambiente em que eu me criei, e que era muito religioso, era aberto para esta dimensão da vida. As perguntas: "por quê eu existo?", "de onde eu vim?" e "para onde eu vou?", são perguntas religiosas e também filosóficas. Eu acho que, quando criança, neste ambiente, eu já era filósofo.*

Cremos também que o presente registro de pensamento encontra extremada validade quando se traça paralelos e se faz comparativos com tantos outros registros que procuram ensinar determinados princípios desconexos com a finalidade última da existência humana.

No contexto de toda a tecitura da entrevista vemos que há explicita e implicitamente uma homilia de bem aventurança como uma espécie de ápice de benevolência e carisma como forma de apregoar o verdadeiro apego a Deus e seus ensinamentos como forma de expressão de amor à humanidade.

Cremos como sendo natural a possibilidade de outros e melhores comentários sobre o que acabamos de apreciar, mas queremos dizer que somos gratos pela gratificante oportunidade, o que implica desejar proficuas refexões a partir do texto.

Inverno brasileiro de 2026.
Prof. Dr. Heitor Romero Marques